



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

ATA DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS
Resolução 93/17
Dia 13 de Novembro de 2018

C.M.R.P
Res. 93/17
Fl. 28
Rub. 02

Aos treze dias do mês de novembro de 2018, às 09:50 horas, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniram-se os membros da **Comissão Especial de Estudos – para analisar e viabilizar programas de assistência às mães de bebês prematuros na cidade de Ribeirão Preto**, nos termos do Resolução nº 93/2017. Integram esta CEE, a vereadora Gláucia Berenice – Presidente e os vereadores João Batista, Dr Luciano Mega e Marinho Sampaio membros. A vereadora presidente dessa CEE Gláucia Berenice, inicia os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos, bem como dos vereadores João Batista e Dr Luciano Mega e das convidadas a Sra Fatima Regina Amantéa – Assistente Social da Secretaria Municipal de Saúde e a Sra Marcia Guerreiro - Coordenadora do Palma da Secretaria da Saúde. A Presidente faz um breve relato sobre a importância desta comissão e passa a palavra ao vereador João Batista que inicia o uso da palavra cumprimentando os presentes e fala da importância desta comissão, o vereador Dr Luciano Mega, agradece a presença de todos, e fala sobre a importância da presença dos pais, é importante o Poder Público para garantir um futuro melhor, investir na criança é investir no futuro. A presidente convida a Sra Fatima para fazer uso da palavra, solicitando a mesma que relate como está atualmente o trabalho da secretaria. A convidada Sra Fatima fala que atualmente o serviço social tem uma parcela mínima de vale transporte, após o corte do Leva e Traz entre as unidades, a responsabilidade pela distribuição do vale transporte ficou para os gerentes das unidades, o critério de fornecimento e disponibilidade é do gerente de cada unidade, a convidada afirma que os vales transportes não são cortesia eles são comprados, a distribuição atualmente é feita apenas nas unidades e não mais na secretaria, fala das dificuldades de acompanhar as dificuldades em gerenciar a distribuição dos vales para as mães de bebês prematuros. Fatos com detalhamentos de informações que constam integralmente gravados de forma audiovisual entre 00:05:18 a 00:12:47. O vereador Dr Luciano Mega, no uso de sua palavra, fala sobre uma melhor forma de cadastramento das pessoas, ser a melhor opção de obter as informações atualizadas, sobre como está a atual situação do usuário destes vales transportes. A presidente da comissão interrompe dizendo estar “chocada” com a quantidade de vales disponíveis para a Secretaria, considerando a complexidade da cidade de Ribeirão Preto e do município, a demanda é muito maior do que a que está disponível, cita a questão do cadastramento feito para os usuários do transporte público que pode ter gerado este aumento na busca



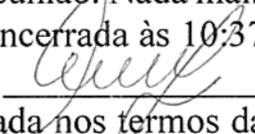
Câmara Municipal de Ribeirão Preto

por este auxílio. O vereador João Batista fala sobre a administração destes vales, pois sendo viabilizado o programa de aleitamento dos prematuros, deverá haver um melhor controle de quem ainda precisa fazer a retirada dos vales. O vereador Dr Luciano Mega fala sobre da impossibilidade do município em arcar com as despesas de mães que vem de fora e que a melhor opção de controle fica mesmo com os gerentes das unidades, considerando que o cadastro das mães se faz necessário para todos os acompanhamentos da saúde. A convidada Sra Marcia afirma que em relação ao fluxo a figura do gerente é realmente fundamental, devido ao controle que o mesmo faz, de repente elaborar uma melhor forma de registrar o uso destes vales transportes, é preciso que a assistente social do hospital passe para as unidades como está a atual situação, não é somente o vale transportes, são várias etapas, saber como o hospital também pode ajudar em relação a estas mães que precisam ir até o hospital, precisa de ver como está a estrutura dos hospitais para a permanência destas mães, é importante a valorização do acompanhamento à esta mãe, este acompanhamento feito pelo SUS, tem que ser revisto, a rede social deste serviço está muito fragilizada, não é somente o aleitamento. Fatos com detalhamentos de informações que constam integralmente gravados de forma audiovisual entre 00:19:40 a 00:31:05. Segundo o vereador Dr Luciano, fala que realmente não é somente o leite, existem vários outros fatores. Em relação ao vale transporte a Sra Marcia, fala que agora neste fim de ano tem a prestação de contas, e o que está previsto para a retirada de vale transporte, dá até meados de Fevereiro/2019. A assessora Sra Adriana Dorazi, representando o vereador Marino Sampaio no uso da palavra fala sobre o contato que teve junto ao Próurbano, que alega que já tem um número grande de gratuidade e que a empresa já solicitou junto a Prefeitura uma revisão de todo sistema de gratuidade que o município disponibiliza. Afirma que o número disponível para saúde é insuficiente, mas se não tem controle desta necessidade deste fluxo, assim não tem como pedir, se quer sabemos o número exato que se usa. Não é que não estão dispostos a fazerem, é que realmente não sabemos como é utilizado. O vereador Marinho pediu para que fosse repassado esta informação, de que estão dispostos a fazer, porém qual a real necessidade, de quanto estamos falando? O município não tem previsão orçamentaria para aumentar este benefício utilização desta gratuidade dos vales, a margem do orçamento é muito pequena para se mexer. Poderíamos solicitar a Prefeitura a criação de um programa contemplando o que foi falado, mas do que realmente estamos falando, do quanto estamos falando. Fatos com detalhamentos de informações que constam integralmente gravados de forma audiovisual entre 00:32:15 a 00:36:10. Segundo a Sra Marcia, deve haver critérios para a utilização deste recurso, seria interessante os hospitais montarem planilhas mensais de





Câmara Municipal de Ribeirão Preto

acompanhamentos com quantidade de bebês na UTI, mães que frequentam os hospitais, quantificar informações para análise da demanda. Fica deliberado neste momento encaminhar aos três hospitais citados, Hospital das Clínicas, Hospital Santa Casa e Hospital Santa Lydia o pedido de relatório quantitativo da participação destas mães no tratamento elencando as causas da não participação. A presidente da comissão informa que será enviado a Sra Lilian Sakuti um convite para participar da reunião desta comissão, com data a ser confirmada, e também que seria importante agendar uma visita aos hospitais citados para verificarem a estrutura. A Sra Marcia fala da importância em verificar junto aos hospitais o que pode ser fornecido para ajudar neste projeto. Fica deliberado também nesta reunião, o envio de ofício para o Serviço Social de cada hospital, solicitando informações de como o próprio hospital pode ajudar as mães que fazem uso desta estrutura. Por fim, a presidente dessa CEE agradece a presença de todos e declara encerrada a presente reunião. Nada mais havendo, nem interessados em se manifestar, a reunião foi encerrada às 10:37 horas, da qual para constar, eu Adélia Maria Rodrigues Lima  servidora desta CMRP, lavrei a presente ata, que foi elaborada nos termos da Resolução nº 46/2018, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente desta CEE.


VEREADORA GLÁUCIA BERENICE
PRESIDENTE DA CEE

C.M.R.P	
Res.	93117
Fl.	29
Rub.	10